

X anos

Relatório de atividades 2016
#10ANOS DO FUNDO BRASIL

**Fundo
Brasil**



2007

2009

2011

2013

2015

2008

2010

2012

2014

2016

QUEM SOMOS

INSTITUIDORES

Abdias do Nascimento | 1914-2011

Margarida Genevois

Rose Marie Muraro | 1930-2014

Dom Pedro Casaldáliga

CONSELHO CURADOR

Gersem Luciano Baniwa | Presidente

Bruno Torturra Nogueira

Darci Frigo

Denise Dora

Jorge Eduardo Durão

Juana Kweitel

Jurema Werneck

Kenarik Boujikian

Letícia Sabatella

Mafoane Odara

Marcos José Pereira da Silva

Susy Yoshimura

Veriano Terto

Viviane Menezes Hermida

Atila Roque também foi conselheiro em 2016. Saiu no final do ano para assumir a direção executiva da Fundação Ford no Brasil e foi substituído por Viviane Menezes Hermida.

CONSELHO FISCAL

Karla Battistella | Presidente

Fernanda Miotto - Vice-presidente

Gisela Sales Cordeiro

Marcelino dos Santos | suplente

Marta Elizabete Vieira Santana | suplente

Rui de Sá Rodrigues | suplente

DIRETORIA

Jorge Eduardo Durão | Diretor Presidente

Juana Kweitel | Diretora Vice-Presidente de Projetos

Mafoane Odara | Diretora Vice-Presidente de Formação

Marcos José Pereira da Silva | Diretor Vice-Presidente de Finanças

Juana Kweitel tomou posse em dezembro de 2016, substituindo Atila Roque que deixou o cargo.

EQUIPE

Coordenação Executiva

Ana Valéria Araújo | Coordenadora Executiva

Máira Junqueira | Coordenadora Executiva Adjunta

Administrativo-Financeiro

Gislene Aniceto | Coordenadora Administrativa e Financeira

Célia Elizabete F. da Luz | Auxiliar de Limpeza

Luiza Kaneko | Assistente Administrativa

Mayk Cardoso | Analista Financeiro

Ully Carolina Barbosa Zizo | Assistente Administrativa

Projetos

Taciana Gouveia | Coordenadora de Projetos

Maria Chiriano | Assessora de Projetos

Pedro Lagatta | Assessor de Projetos

Relacionamento com a Sociedade

Máira Junqueira | Coordenadora de Relacionamento com a Sociedade

Cristina Camargo | Assessora de Comunicação

Débora Borges | Assessora de Relacionamento com a Sociedade

Simone Nascimento | Assistente de Mídias Sociais

Thamara de Carvalho | Assistente de Mobilização de Parcerias

FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

Rua Santa Isabel, 137 – Conjunto 42

São Paulo – SP – CEP 01221-010

Telefone: + 55 11 3256-7852

www.fundodireitoshumanos.org.br

facebook.com/fundobrasil

twitter.com/fundobrasil

EXPEDIENTE

Editor responsável: Ana Valéria Araújo

Equipe de edição: Ana Valéria Araújo, Débora Borges e Máira Junqueira

Textos: Cristina Camargo

Fotos: Acervo Fundo Brasil

Projeto Gráfico: Brazz Design

Todo o material publicado neste relatório está sob a licença Creative Commons CC.BY.4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>) podendo ser reproduzido sem autorização prévia do Fundo Brasil de Direitos Humanos, desde que citando a fonte original, inclusive autor do texto ou da foto quando for o caso. Para obras derivadas, deve-se licenciá-las também em CC.BY.4.0

ÍNDICE

10 ANOS DE TRABALHO	8		
Uma década de conquistas – Ana Valéria Araújo	9		
Plano estratégico	10		
Nossos números	11		
Missão	13		
APOIO À SOCIEDADE CIVIL	15		
DISPONIBILIZANDO RECURSOS	16		
Editais	16		
Combate à violência institucional e à discriminação	17		
Juntos/as contra a violência que mata a juventude brasileira	24		
Enfrentamento ao tráfico de pessoas	28		
Litigância estratégica	30		
Linha Especial – Justiça Criminal			
Prisão provisória no Rio e em São Paulo	33		
Prisão provisória no Nordeste, com ênfase na questão racial	34		
Apoios emergenciais	36		
FORTALECENDO CAPACIDADES	38		
Conferência Litigância Estratégica em Direitos Humanos	38		
Encontro de projetos	40		
Intercâmbios	42		
Visitas	44		
MOBILIZAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS	49		
CAMPANHAS			
#NãoTáTranquiloNãoTáFavorável	50		
Sim aos direitos humanos no Brasil	52		
Change	52		
PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA	53		
		PROMOÇÃO DA FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL	54
		Participação na Rede de Filantropia para a Justiça Social	54
		Publicação do WGPSJP	54
		Fórum da AWID	55
		Conferência do IHRFG	55
		COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA	56
		Brasil de Direitos	56
		Lançamento de editais no show “Teresa Cristina Canta Cartola”	58
		Reforçando a transparência	59
		Inovando na comunicação digital	60
		Divulgando conteúdos sobre direitos humanos	61
		Debatendo estratégias de comunicação	61
		BALANÇO E AUDITORIA	63
		AGRADECIMENTOS	70



X anos

UMA DÉCADA DE CONQUISTAS

Em 2016, o Fundo Brasil completou dez anos de existência. Pioneiro e inovador ao apoiar organizações, grupos e coletivos que atuam na defesa dos direitos humanos e no enfrentamento a diversas violações, conseguiu chegar em todos os cantos do país. Fortaleceu vozes. Conquistou parcerias sociais inéditas. E, ao mesmo tempo, cresceu e se fortaleceu.

Há motivos de sobra para celebrar o fortalecimento de uma fundação que começou pequena e conseguiu crescer de forma sustentável, ampliando a sua capacidade de apoiar iniciativas que foram fundamentais para o país durante esse período.

No momento em que o país testemunha o desmonte das estruturas de direitos humanos conquistadas ao longo de anos e em que a criminalização de atores e movimentos sociais, assim como a violência contra os segmentos mais vulneráveis da população atingem patamares absurdos e inaceitáveis, o trabalho do Fundo Brasil mostra-se mais fundamental do que nunca – o apoio certo diante da necessidade absoluta de resistir.

Ao longo de 2016, o Fundo Brasil promoveu uma avaliação de suas atividades centrais em seus dez anos de trabalho, buscando identificar o quanto foi capaz de realizar os seus objetivos iniciais e também como promover ajustes com vistas à necessidade de dar respostas eficazes a novos desafios. Na sequência, trabalhou-se na construção do planejamento estratégico para os próximos anos.

Os desafios são grandes e entre eles está a urgência de promover o diálogo entre grupos e atores com o objetivo de fortalecer o campo dos direitos humanos. Maduro e fortalecido na sua capacidade de inovar, o Fundo Brasil agora também se propõe a colaborar com esta tarefa.

Neste relatório, apresentamos números sobre nosso crescimento ao longo de dez anos e as atividades realizadas em 2016, que contribuíram para este resultado.

Boa leitura!

Ana Valéria Araújo

Coordenadora executiva do Fundo Brasil



PLANO ESTRATÉGICO #10ANOS DO FUNDO BRASIL

Ao completar uma década de existência, o Fundo Brasil definiu os principais objetivos estratégicos para os próximos anos de trabalho. Também foram definidos os caminhos para alcançá-los. As definições ocorreram após um amplo trabalho de avaliação, reflexão e debates, que contaram com a participação de integrantes do Conselho Curador, da diretoria e da equipe da fundação.

- FORTALECER COLETIVOS, GRUPOS E ORGANIZAÇÕES PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES, INCLUINDO NOVOS ATORES, EM SEUS PROCESSOS ORGANIZATIVOS E DE LUTA POR DIREITOS HUMANOS.

- POSSIBILITAR AS CONDIÇÕES PARA O DIÁLOGO E A CONFLUÊNCIA DOS DIVERSOS GRUPOS E ATORES E PARA A RECONFIGURAÇÃO DO CAMPO DE DIREITOS HUMANOS.

- FORTALECER REDES DE PROTEÇÃO DE DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS FRENTE ÀS CRESCENTES VIOLAÇÕES EM DIFERENTES NÍVEIS E INSTÂNCIAS.

- PROMOVER UMA COMUNICAÇÃO QUE CONTRIBUA COM A MUDANÇA DE CULTURA E COMPORTAMENTO FAVORÁVEL AOS DIREITOS HUMANOS.

- INCENTIVAR O AUMENTO DAS DOAÇÕES PARA OS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL.

- PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO FUNDO BRASIL.

NOSSOS NÚMEROS EM 10 ANOS

R\$ 12 MILHÕES
doados a organizações de direitos humanos

10 CHAMADAS ANUAIS e **7 TEMÁTICAS**

Mais de **300 PROJETOS** apoiados

20 OFICINAS de treinamento para representantes de projetos apoiados

Mais de **150 VISITAS** a projetos apoiados nas **5 REGIÕES** do Brasil

Mais de **20 EVENTOS** de sensibilização do público

14 CAMPANHAS e **21 PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO**

NOSSOS NÚMEROS EM 2016

Linha de apoio	Projetos apoiados
Edital anual 2016	20
Edital "Litigância estratégica"	11
Edital "Enfrentamento ao tráfico de pessoas"	8
Edital "Juntos contra a violência que mata a juventude"	15
Linha especial Justiça Criminal / RJ e SP	6
Linha especial Justiça Criminal / Nordeste	4
Projetos emergenciais	4
Total	68

MISSÃO

A missão do Fundo Brasil de Direitos Humanos é promover o respeito aos direitos humanos no Brasil, construindo mecanismos inovadores e sustentáveis que canalizem recursos para fortalecer organizações da sociedade civil e para desenvolver a filantropia de justiça social.



APOIO À SOCIEDADE CIVIL



DISPONIBILIZANDO RECURSOS

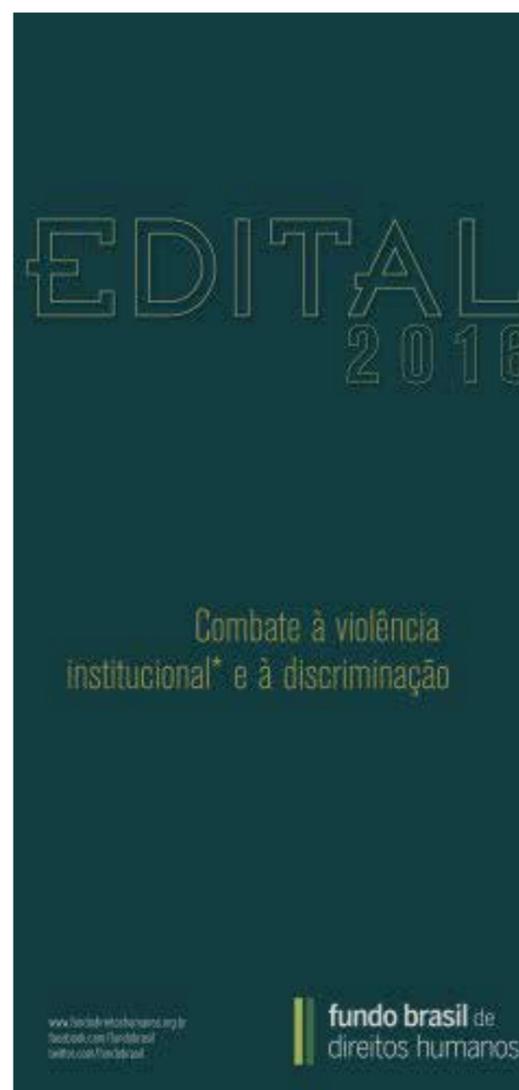


Movimento Mães de Maio (Foto: Rafael Bonifácio)

EDITAIS

Em 2016, selecionamos propostas por meio de dois editais, apoiando um total de 35 em todo o país. Os valores doados chegaram a R\$ 677.250,00. Neste ano, o destaque foi a oportunidade de apoiar projetos voltados para a juventude que luta contra a violência do Estado, o que permitiu ao Fundo Brasil se aprofundar em

um tema muito relevante e prioritário no momento histórico brasileiro. Também demos apoio a quatro projetos emergenciais. Neste relatório, abordamos também projetos selecionados em anos anteriores, por meio de editais e cartas-convites, e que em 2016 receberam recursos da fundação como continuidade dos apoios.



EDITAL COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO

Vinte projetos foram selecionados após um amplo e transparente processo. As propostas selecionadas estão divididas em diversas temáticas relacionadas à defesa de direitos.

Contamos com um comitê de seleção formado por Beth Cardoso, coordenadora do Programa Mulheres e Agroecologia em Rede do Centro de Tecnologias Alternativas Zona da Mata; Cleia Silveira, coordenadora do Fundo Saap; Letícia Tura, diretora executiva da Fase Nacional; Miguel Lago, da rede Meu Rio; Mônica Oliveira, consultora e ex-diretora de Programas na Seppir (Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas); Paulo Pankararu, advogado indígena; e Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

PROJETOS APOIADOS

ARTICULAÇÃO ANTINUCLEAR DO CEARÁ - AACE

OBJETIVO: Garantir que as populações camponesas diretamente afetadas por produção de energia nuclear e fertilizantes possam preservar seus modos de vida e de trabalho tradicionais e se desenvolvam de forma sustentável no Ceará.

AÇÕES: Por meio de uma campanha de advocacy, visibilizar e incidir sobre os impactos socioambientais provocados pela produção de energia nuclear e fertilizantes na região do sertão central do Ceará.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE CAPOEIRA MESTRE BIMBA

OBJETIVO: Preservar e proteger os terreiros de religiões de matriz africana da região metropolitana de Goiânia.

AÇÕES: Seminário; assessoria jurídica gratuita às casas de terreiro que buscam a regularização; reuniões mensais de articulação do Fórum de Religiões de Matriz Africana de Goiás; bloco de Carnaval do Fórum; Caminhada do Afoxé Oju Odê.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Enfrentamento ao racismo.

ASSOCIAÇÃO DE TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E TRANSGÊNEROS DE GOIÁS

OBJETIVO: Elaborar e produzir um guia referencial para subsidiar a formação da cultura de prevenção ao tráfico de pessoas, com informações sobre o tráfico de pessoas e as formas de identificar e combater ocorrências nesse campo.

AÇÕES: Interlocução com atores governamentais e não governamentais nos níveis federal, estadual e municipal; oficinas para elaboração de materiais informativos; produção e divulgação do guia; visitas e reuniões em serviços da rede pública.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.

ASSOCIAÇÃO LGBT SETE CORES

OBJETIVO: Contribuir para a formação política de jovens LGBT moradores das regiões da Mata, Agreste e Sertão Pernambucano para o enfrentamento às diversas formas de preconceito e discriminação, além da sensibilização de gestores municipais.

AÇÕES: Encontro de formação e planejamento da Rede LGBT de Interiores do Estado de Pernambuco; reuniões com gestores públicos; curso de formação de lideranças LGBT; encontro de avaliação da rede.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DAS MÃES SOLTEIRAS

OBJETIVO: Garantir o registro paterno a pelo menos mil crianças em Pernambuco, com a necessidade de interagir com as mulheres, esposas, companheiras, presidiárias e ex-mulheres dos presidiários para fortalecer os vínculos afetivos e familiares.

AÇÕES: Panfletagem entre as famílias; sensibilização por meio de debates, palestras e seminários; elaboração de material gráfico; reuniões com órgãos públicos; disseminação de informação e debates sobre a legislação; visitas periódicas aos presídios, panfletagem e reuniões com os parceiros e direção dos presídios; identificação da situação documental para o reconhecimento de paternidade; entrevista de avaliação; divulgação na imprensa; seminários; mutirões; elaboração de petições e abaixo assinado.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos das mulheres.

ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA MAROBÁ DOS TEIXEIRA

OBJETIVO: Propiciar a articulação territorial da luta quilombola no Baixo Jequitinhonha por meio de pressão para o avanço conjunto da regularização fundiária, além do fortalecimento do desenvolvimento de cada quilombo em suas lutas específicas.

AÇÕES: Encontros de planejamento da rede, de organização e preparação das atividades; encontros de socialização, sistematização e aprofundamento de problemáticas; encontro de preparação de ação e estratégias; oficinas; ações solidárias; ação pública em prol da regularização fundiária e titulação dos territórios quilombolas.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos das populações quilombolas e tradicionais.

ASSOCIAÇÃO RÁDIO COMUNITÁRIO CAMPESTRE FM

OBJETIVO: Fomentar a discussão sobre a questão da violência contra a mulher no município de Campestre (AL) por meio da informação, formação e denúncia de casos no município.

AÇÕES: Oficinas de rádio, comunicação em fotografia e mídias livres; encontro formativo sobre os direitos humanos, com ênfase nos direitos da mulher; criação de um programa de rádio com temáticas sobre a mulher, incluindo a saúde e direitos da mulher; campanha de denúncia sobre a violência contra a mulher; disseminação de materiais educativos, formativos e informativos sobre a questão da mulher; palestras nas escolas; seminário.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos das mulheres.

ASSOCIAÇÃO REDE DE MULHERES PRODUTORAS DO PAJEU

OBJETIVO: Fortalecer as mulheres no sertão de Pernambuco para que construam estratégias que possibilitem o enfrentamento às diversas formas de violência vivenciadas no cotidiano, sobretudo as violências de gênero e institucional.

AÇÕES: Seminário; capacitações com lideranças; oficinas de multiplicação dos conhecimentos adquiridos na capacitação; boletins informativos; aplicação de questionários de identificação dos organismos de apoio e proteção às mulheres vítimas de violência.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos das mulheres.



BAMIDELÊ – ORGANIZAÇÃO DE MULHERES NA PARAÍBA

OBJETIVO: Contribuir para a implementação da Lei 10.639/03, que determina o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira e é considerada um instrumento de enfrentamento ao racismo, desenvolvendo um processo de sensibilização da comunidade escolar e da sociedade.

AÇÕES: Atividades formativas com docentes; contação de histórias; atividades educativas; realização da Feira Saberes Negros; intervenções nas redes sociais; processo de levantamento e divulgação de experiências bem-sucedidas de implementação da lei.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Enfrentamento ao racismo.

CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE YVES DE ROUSSAN – CEDECA – BAHIA

OBJETIVO: Sensibilizar e instrumentalizar professores e alunos em favor da prevenção das violências sexuais para que possam identificar, denunciar e encaminhar os casos para a rede de proteção.

AÇÕES: Elaboração de material didático e informativo; capacitações com profissionais das instituições escolares; oficinas com estudantes das instituições escolares; produção de relatório como produto das atividades desenvolvidas; realização de evento de para apresentação dos resultados.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos de crianças e adolescentes.

GRUPO DE MULHERES FAMILIARES DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

OBJETIVO: Fortalecer a autonomia das mulheres na luta em defesa de seus direitos e dos direitos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no Ceará por meio da formação política, mobilização comunitária e do estabelecimento de canais de diálogo e denúncia das violações que sofrem cotidianamente.

AÇÕES: Divulgação do grupo de mulheres familiares de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; ciclo de encontros territorializados; encontro de intercâmbio entre mulheres para integrá-las e compartilhamento de experiências sobre as formas de resistência às violações de direitos; construção de agendas integradas com o movimento feminista.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos de crianças e adolescentes.

GRUPO TRANSAS DO CORPO – AÇÕES EDUCATIVAS EM GÊNERO, SAÚDE E SEXUALIDADE

OBJETIVO: Construir espaços de diálogos e trocas de experiências em escolas públicas de Goiás entre jovens e adultos sobre os tipos de violências e os avanços dos direitos humanos.

AÇÕES: Artes integradas a partir da aplicação do teatro dos oprimidos e das oprimidas; exibição de vídeos produzidos por mulheres que agem no combate à violência de gênero; produção e apresentação de teatro-jornal, com o objetivo de analisar de forma crítica o papel da mídia.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à livre expressão, organização e manifestação.

INSTITUTO MADEIRA VIVO – IMV

OBJETIVO: Denunciar a violação de direitos humanos em decorrência da implantação do Complexo Hidrelétrico no Rio Madeira, em Rondônia.

AÇÕES: Obter na Rádio Caiari de Porto Velho um tempo de 90 minutos para executar o Programa Vozes da Amazônia; fortalecer a Rede de Entidades em Defesa da Vida; por meio de assessoria jurídica, elaborar e protocolar na Justiça uma ação judicial de indenização às comunidades inundadas; promover seminário; produzir material informativo.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

IZAQUE JOÃO (PROJETO INDIVIDUAL)

OBJETIVO: Divulgar e denunciar as violações de direitos humanos cometidas contra os praticantes da religiosidade tradicional guarani-kaiowá, os nhanderu e nhandesy (xamãs, ou rezadores) e seus seguidores.

AÇÕES: Visitas a comunidades do povo indígena no Mato Grosso do Sul para coletar depoimentos sobre os casos; evento para reunir os nhanderu e nhandesy e formular propostas de ações para o poder público; divulgação das informações em redes sociais e em um site/blog; síntese das informações.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos dos Povos Indígenas

MOVIMENTO INDEPENDENTE MÃES DE MAIO

OBJETIVO: Avançar na conscientização e elaboração histórica e estética para assegurar o direito à memória, à verdade, à justiça, à reparação e à paz na cidade de São Paulo.

AÇÕES: Atividades formativas, com intervenção poética, de hip-hop e audiovisual sobre os 10 anos dos Crimes de Maio; reunião de material fotográfico, plástico e literário produzido durante as atividades; compilação e publicação do livro “10 Anos dos Crimes de Maio – A Marcha Fúnebre Prossegue”.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Garantia do Estado de Direito e Justiça Criminal.

MUTIRÃO PELA CIDADANIA / MOVIMENTO XINGU VIVO PARA SEMPRE

OBJETIVO: Incentivar e apoiar a resistência da população ameaçada pela mineradora Belo Sun a partir de processos de formação, informação, mobilização social e articulação dos órgãos ligados ao Judiciário no Pará.

AÇÕES: Viagens a comunidades das ilhas ameaçadas pela mineradora; reunião nas ilhas com as comunidades; reunião em Altamira com órgãos públicos; encontros de formação com comunidades das ilhas do Xingu.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.



NÚCLEO AMIGOS DA TERRA BRASIL (ATBr)

OBJETIVO: Resistir, promover o empoderamento popular e denunciar violações de direitos em três territórios na região sul do Brasil contra violações de direitos nas zonas urbana e rural em um contexto de financeirização da natureza.

AÇÕES: Formação sobre privatização, mercantilização e financeirização da natureza, dos bens comuns e dos espaços públicos; troca de experiências e relatos de violações de direitos; produção de materiais audiovisuais e textuais; produção e lançamento de dossiê; acompanhamento e produção de informativos.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

ORGANIZAÇÃO INDÍGENA DOS KAYAPÓ DO BAÚ – OIB

OBJETIVO: Combater focos de atividades garimpeiras existentes dentro e fora das terras indígenas por meio da mobilização de lideranças e comunidades Kayapó da Terra Indígena Baú e da Terra Indígena Mekrangnotire.

AÇÕES: Levantamento sobre os principais focos de garimpos; cobrança a órgãos públicos; encontro de lideranças indígenas para discussão e definição de estratégias; ocupação de áreas de exploração de minerais; realização de manifestações; divulgação.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direitos dos Povos Indígenas.

REDE DE COMUNICADES E MOVIMENTOS CONTRA A VIOLÊNCIA

OBJETIVO: Fortalecer a atuação de familiares de vítimas de violência institucional no Rio de Janeiro na luta por justiça e contra a violência do Estado nas favelas.

AÇÕES: Atendimento psicológico para familiares de vítimas de violência institucional; acompanhamento de familiares dos casos mais recentes; encontros de convivência, solidariedade e troca de experiência; elaboração coletiva do calendário de luta; audiência pública.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Garantia do Estado de Direito e Justiça Criminal

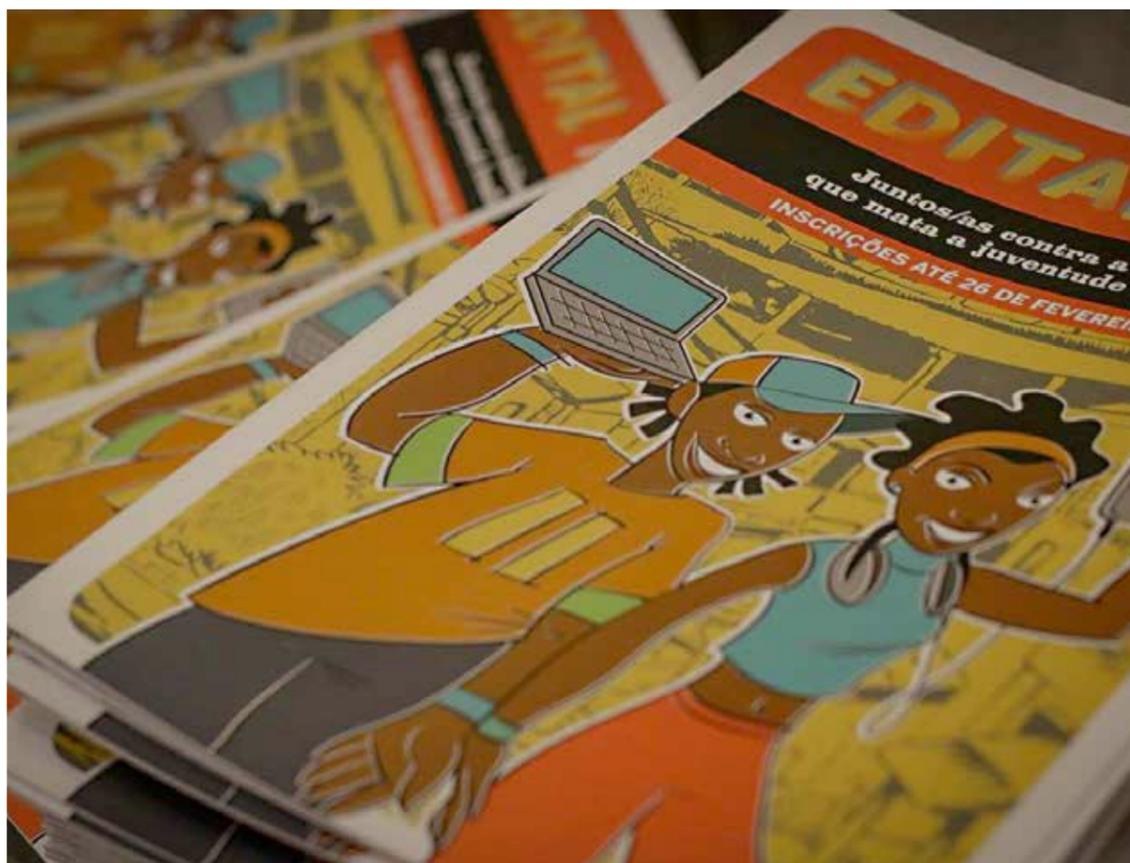
SOCIEDADE DE ESTUDOS ÉTNICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS E CULTURAL OMOLAYÉ

OBJETIVO: Prestar assessoria jurídica e de comunicação aos religiosos e templos afro-brasileiros em Sergipe que sofrem racismo institucional.

AÇÕES: Elaboração e acompanhamento de processos judiciais e administrativo; mobilização e construção coletiva de estratégias; organização de um conselho composto por religiosas mais velhas; oficinas de formação e capacitação; estratégias de comunicação e reconhecimento; realização de seminário.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Enfrentamento ao racismo





Edital foi lançado em formato de história em quadrinhos (Foto: Fundo Brasil)

EDITAL JUNTOS/AS CONTRA A VIOLÊNCIA QUE MATA A JUVENTUDE BRASILEIRA

Apoio a 15 projetos distribuídos em dez estados brasileiros com foco no enfrentamento à violência que atinge a juventude, principalmente a juventude negra. A chamada buscou fortalecer o protagonismo dos jovens nas lutas por seus direitos e foi lançada em forma de história em quadrinhos, buscando dialogar com esse público.

Os projetos foram analisados por um comitê de seleção formado pela advogada Valdênia Paulino, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Sapopemba, em São Paulo; pelo jornalista Itamar Silva, do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), no Rio de Janeiro; e pelo economista José Carlos Zanetti, da Cese, na Bahia.

PROJETOS APOIADOS

CDDH MARÇAL DE SOUZA TUPÃ-I

OBJETIVO: Promover a proteção à dignidade e aos direitos humanos de adolescentes em conflito com a lei em Campo Grande (MS).

AÇÕES: Oficinas temáticas; rodas de conversa; seminários; recebimento e encaminhamento de denúncias; articulação de parceiros; visitas a unidades educacionais de internação para acompanhamento dos adolescentes.

CENTRO DE DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS CARMEN BASCARÁN - CDVCH/CB

OBJETIVO: Contribuir para o combate às violações de direitos fundamentais, a violência e a exclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade social no Maranhão por meio da arte e da cultura como estratégia de incentivo ao protagonismo e participação social da juventude.

AÇÕES: Curso de capacitação de educadores/as socioculturais em direitos humanos e na arte da dança afro; curso de capacitação de educadores/as socioculturais em direitos humanos e na arte da capoeira; eventos de mobilização e conscientização social; palestras; caminhada; seminários.

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS - CDH PETRÓPOLIS

OBJETIVO: Realizar pesquisa-intervenção para investigar o número de adolescentes apreendidos em Petrópolis, identificando quais apreensões envolvem questões com drogas e quais medidas socioeducativas receberam pelos atos cometidos. A pesquisa visa problematizar a postura de juízes que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), analisando, ainda a questão em profundidade a partir das experiências e denúncias recebidas e da leitura da bibliografia levantada. Também serão realizadas intervenções de acompanhamento dos jovens.

AÇÕES: Traçar o perfil de adolescentes internados em unidades socioeducativas de privação de liberdade; sistematizar relatos e denúncias de maus tratos; seminários; acompanhar jovens apreendidos e internados; encontros; formação de grupos com jovens que tenham sido internados.

COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE INDÍGENA - CNJI - REGIÃO NORDESTE

OBJETIVO: Mobilizar e capacitar a juventude indígena do Ceará sobre as violações dos direitos indígenas.

AÇÕES: Oficinas microrregionais e estadual; visitas a comunidades indígenas.

COMITÊ CEARENSE PELA DESMILITARIZAÇÃO DA POLÍTICA E DA POLÍCIA?

OBJETIVO: Promover o diálogo com a população que vive em áreas onde o militarismo é mais letal e violador de direitos.

AÇÕES: Ciclo de oficinas; seminários, audiências e encontros; elaboração de dossiê e de cartilha; articulação com os movimentos de juventude; eventos culturais.

COMUNIDADE DE OJU IFÁ

OBJETIVO: Formar um grupo de trabalho por meio da mobilização de jovens para reunir os casos de vítimas de violência institucional letal e não-letal em Sergipe, além da espetacularização das vulnerabilidades, das ofensas morais, à honra e à imagem e de inércia estatal.

AÇÕES: Mobilização da juventude; consolidação do grupo de trabalho; assessoria jurídica; seminário de lançamento de livro sobre o projeto.

GRUPO CONEXÃO G DE CIDADANIA LGBT PARA MORADORES DE FAVELAS

OBJETIVO: Criação do "Núcleo Itinerante muito prazer eu Existo", para levar o serviço de acolhimento, atendimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento de pessoas vítimas de preconceito e discriminação por orientação sexual e identidade de gênero no Rio de Janeiro.

AÇÕES: Articulação com as lideranças comunitária das outras favelas; atendimento; criação de um aplicativo de denúncias para a população LGBT de favelas.

GRUPO OUSADIA JUVENIL

OBJETIVO: Problematizar a realidade vivenciada pela juventude negra nas comunidades populares da zona leste de Mossoró, no Rio Grande do Norte, evidenciando a ausência de políticas públicas específicas.

AÇÕES: Palestras sobre políticas públicas e extermínio da juventude negra; rodas de conversas; sarau; seminário; realização de documentário e festival.

INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR - UNIPOP

OBJETIVO: Possibilitar a criação de uma agência de notícias contra o extermínio de jovens em Belém (PA), em especial jovens pobres e negros.

AÇÕES: Oficinas formativas; mapeamento das iniciativas nas comunidades periféricas de Belém para produção das matérias e socialização nas redes sociais; mobilização; monitoramento; audiência pública na Assembleia Legislativa.

LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE

OBJETIVO: Contribuir para fixar o extermínio da juventude negra na esfera pública como um problema social, bem como na agenda política do poder público.

AÇÕES: Formação de grupos de jovens multiplicadores; articulação de uma rede em cinco estados brasileiros; desenvolvimento de aplicativo para celulares; criação de um banco de dados; formações com jovens da rede pública.

MOVIMENTO HIP HOP ORGANIZADO (MH20) E TURMA SÃO BENTO

OBJETIVO: Resgatar e valorizar as experiências históricas do movimento hip-hop nacional que foram voltadas à prevenção e resistência à violência, sobretudo a institucional e policial, contra a juventude negra, pobre e periférica em São Paulo.

AÇÕES: Encontros de Hip-Hop na Estação São Bento do Metrô; realização de um grande encontro no final do ano; implementação e lançamento de um Memorial On-Line; criação de material formativo, impresso e em vídeo.

NÚCLEO DE ACESSORIA JURÍDICA POPULAR - NAJUP

OBJETIVO: Promover a formação jurídica e política da juventude Terena de Mato Grosso do Sul sobre seus direitos, despertando-a para seus direitos enquanto povo indígena.

AÇÕES: Oficinas de formação; reuniões de jovens com caciques; diagnóstico sobre a juventude indígena.

ODARA INSTITUTO DA MULHER NEGRA

OBJETIVO: Sensibilizar e alertar cinco comunidades da periferia de Salvador para os danos e impactos causados pela violência policial e tráfico de drogas na vida de adolescentes, jovens negros e seus familiares.

AÇÕES: Ações de incidência política; audiência pública; seminários; fortalecimento de ações para atuação em redes de solidariedade e proteção; oficinas; divulgação de informações em escolas de ensino fundamental e médio.

RAPROATIVO

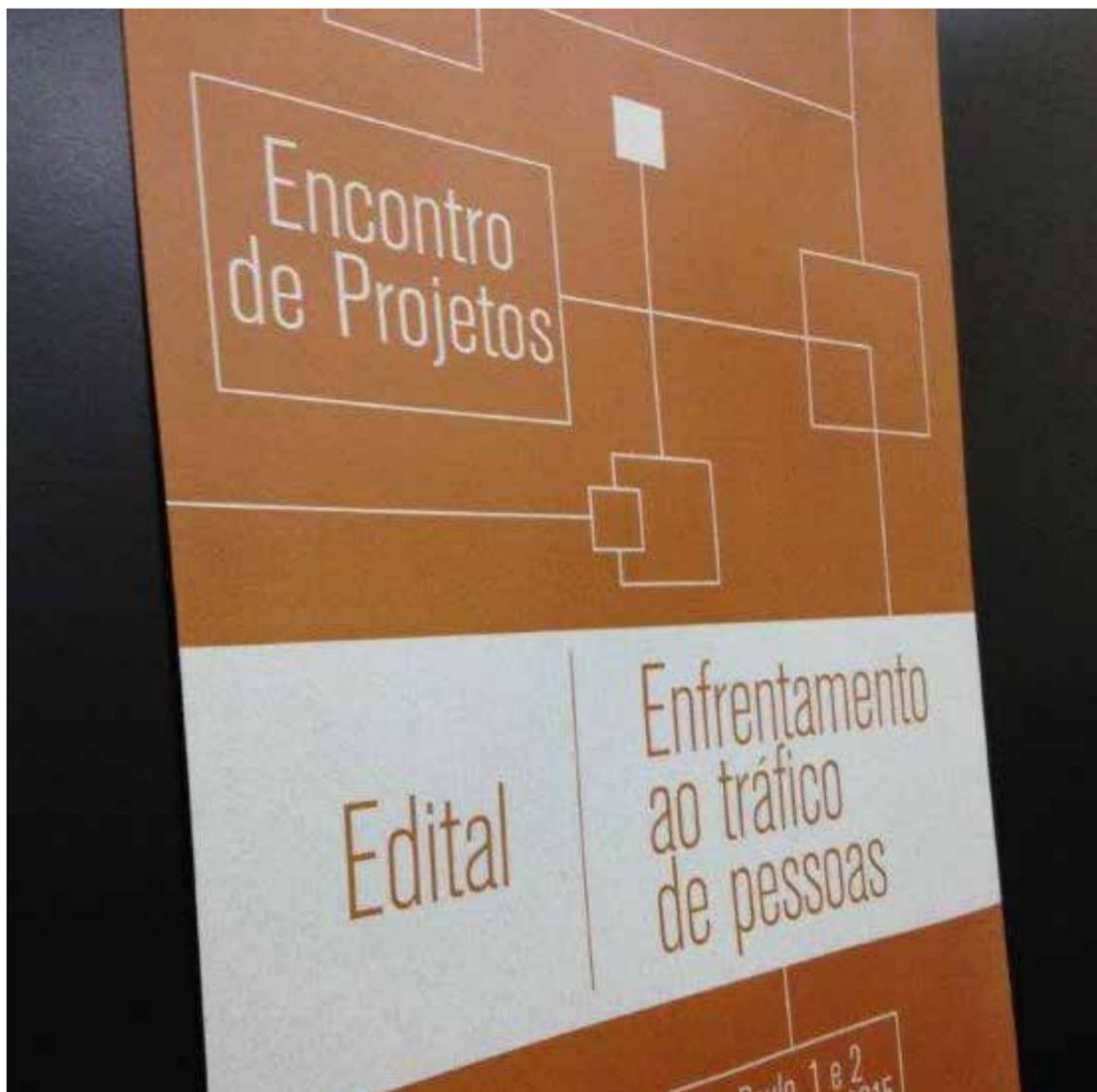
OBJETIVO: Despertar a consciência crítica de crianças e adolescentes do bairro periférico de Pirituba, em São Paulo, sobre seus direitos, denunciando a violência nas periferias e a omissão no cumprimento institucional desses direitos.

AÇÕES: Divulgação e parceria com outras organizações; ocupação de praças; reunião de informações em um portfólio que servirá para a divulgação de novas ocupações.

REVISTA AFIRMATIVA

OBJETIVO: Realizar chamada pública para jovens comunicadores e um concurso de reportagens para produzir uma vídeo-série e uma revista impressa sobre violências que atingem a juventude.

AÇÕES: Chamada pública para construção da vídeo-série; eleição de equipe de curadores; criação de um canal no Youtube; curso de formação em mídia livre; concurso de reportagem; distribuição gratuita de 50% da tiragem da revista impressa em cursos pré-vestibulares comunitários e articulações de jovens negras/os da Bahia; construção de uma série web de reportagens para o Portal Afirmativa.



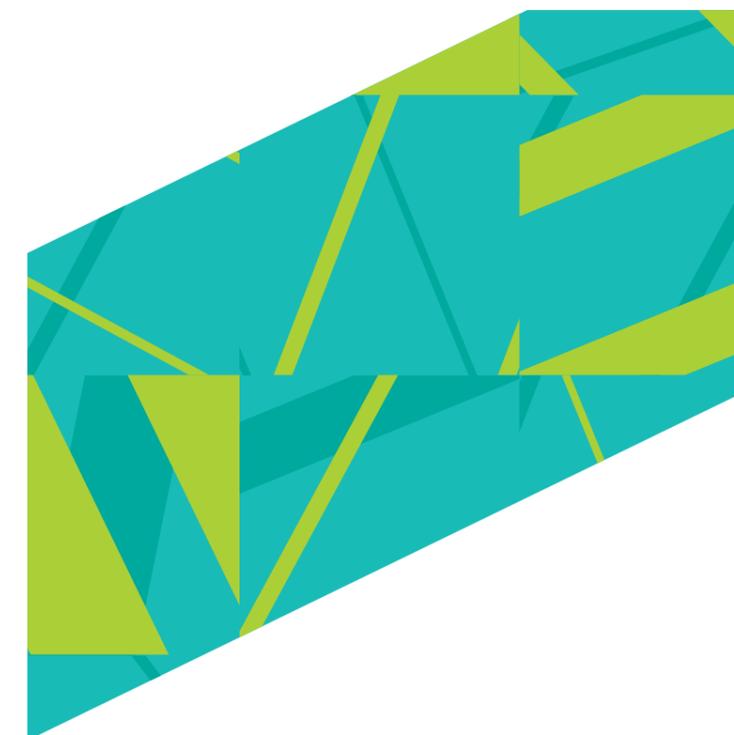
O edital específico lançado em 2015 (Acervo Fundo Brasil)

EDITAL ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS

Lançado em 2015, este edital foi destinado a grupos que combatem o tráfico humano. Oito organizações receberam apoio ainda naquele ano. Em 2016, as ações realizadas por meio desse edital foram sistematizadas em

uma publicação, que busca registrar os processos, resultados e o aprendizado do Fundo Brasil com as ações realizadas.

A publicação pode ser consultada [aqui](#).



Aprosmig – Associação de Prostitutas de Minas Gerais

CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora (Rio de Janeiro)

Centro de Apoio e Pastoral do Imigrante (São Paulo)

Grupo Guaribas de Livre Orientação Sexual (Piauí)

Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos Carmen Bascarán (Maranhão)

Cria – Centro de Referência Integral de Adolescentes (Bahia)

Umiab – União de Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (Amazonas)

Pastoral da Mobilidade Humana – Diocese Santa Cruz de Corumbá (Mato Grosso do Sul)



EDITAL LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA

Litigância Estratégica em Direitos Humanos Experiências e reflexões

fundo brasil de
direitos humanos



FORDFOUNDATION

A publicação “Litigância Estratégica em Direitos Humanos – Experiências e Reflexões” apresenta os resultados dos projetos desenvolvidos por meio de edital específico sobre o tema lançado em 2014. O edital “Litigância estratégica, advocacy e comunicação para promoção e defesa dos direitos humanos” foi realizado em parceria com a Fundação Ford.

Os artigos da publicação mostram onze casos emblemáticos em que as ações junto ao Judiciário e a setores governamentais possibilitaram a transformação de situações de violações de direitos. Os artigos foram escritos pelos próprios grupos e depois passaram por um processo de edição no Fundo Brasil.

Além dos casos, a publicação proporciona reflexões por meio de entrevistas com especialistas no tema.

Há ainda uma síntese da Conferência Litigância Estratégica e Direitos Humanos, realizada em abril de 2016.

Leia [aqui](#) a publicação.

PROJETOS APOIADOS

Acesso – Cidadania e Direitos Humanos (Rio Grande do Sul)

Associação das Comunidades dos Índios Tapeba de Caucaia – Acita (Ceará)

Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia – AATR (Bahia)

Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas – CAA NM (Minas Gerais)

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará – Cedeca (Ceará)

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos – CDCA (Rondônia)

Clínica de Direitos Humanos da Universidade da Região de Joinville – Univille (Santa Catarina)

Clínica de Direitos Fundamentais da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)

Coletivo de Advogados de Direitos Humanos – CADHu – São Paulo

Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão DiHuCi – Universidade Federal do Piauí (Piauí)

Núcleo de Assessoria Jurídica e Popular de Ribeirão Preto – Najurp (São Paulo)

#10ANOS DO FUNDO BRASIL



Ana Valéria Araújo no Prêmio Innovare (Divulgação)

FUNDAÇÃO RECEBE MENÇÃO HONROSA NO PRÊMIO INNOVARE

O recebimento da menção honrosa na categoria Justiça e Cidadania do Prêmio Innovare, em sua 13ª edição, foi uma importante conquista no ano em que o Fundo Brasil completou uma década de existência.

A menção honrosa foi concedida ao edital “Litigância estratégica, advocacy e comunicação para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos”, realizado em parceria com a Fundação Ford.

Quatrocentos e oitenta e dois trabalhos foram inscritos na categoria em que o Fundo Brasil concorreu e só dois chegaram à etapa final.

O Prêmio Innovare é a mais importante premiação da Justiça brasileira e procura valorizar iniciativas que buscam soluções para os desafios enfrentados por todos que atuam no sistema de justiça, sejam eles de natureza administrativa ou judiciária.



LINHA ESPECIAL JUSTIÇA CRIMINAL

PRISÃO PROVISÓRIA NO RIO E EM SÃO PAULO

Esta linha especial é uma parceria entre o Fundo Brasil e a Fundação OAK. Os projetos apoiados combateram violações de direitos humanos de pessoas encarceradas sob o regime de prisão provisória.

Em 2016, o Fundo Brasil acompanhou o desenvolvimento das atividades e fez parte dos desembolsos previstos para os seis projetos apoiados na linha especial no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Todas as iniciativas foram escolhidas em 2014 por meio de carta-convite. O apoio possibilitou o fortalecimento de organizações que atuam com o objetivo de implementar e transformar políticas públicas.

Os grupos desenvolveram atividades de documentação e monitoramento de informações; realizaram campanhas; fizeram ações de advocacy e litigância; assessoria técnica e pesquisa aplicada.

PROJETOS APOIADOS

Instituto Terra, Trabalho e Cidadania – ITTC (São Paulo)

Instituto de Estudos da Religião – Iser (Rio de Janeiro)

Instituto de Defensores de Direitos Humanos – DDH (Rio de Janeiro)

Instituto de Defesa do Direito de Defesa – IDDD (São Paulo)

Pastoral Carcerária Nacional (São Paulo)

Justiça Global (Rio de Janeiro)



PRISÃO PROVISÓRIA NO NORDESTE, COM ÊNFASE NA QUESTÃO RACIAL

Esta linha de ação decorre da parceria do Fundo Brasil com a Fundação Open Society, que pela primeira vez possibilitou o apoio a iniciativas que enfrentam violações de direitos humanos no regime de prisão provisória, com recorte específico para a prática de racismo e foco geográfico na região Nordeste.

O racismo é um elemento estruturante da sociedade brasileira e se manifesta

em todas as relações sociais no país, inclusive no sistema prisional.

As quatro organizações apoiadas foram escolhidas por meio de chamada especial realizada por carta-convite. Os projetos foram analisados por especialistas no tema.

PROJETOS APOIADOS

GABINETE DE ACESSORIA JURÍDICA ÀS ORGANIZAÇÕES POPULARES

OBJETIVO: Contribuir com a efetivação dos direitos das pessoas presas provisoriamente em Pernambuco enfrentar o uso abusivo e ilegal da prisão provisória, com recorte específico para a prática de racismo.

AÇÕES: Rodas de diálogo com instrutores da polícia sobre racismo; encontros formativos; reuniões com Ministério Público, Judiciário e Defensoria Pública; coleta de dados nas audiências de custódia; entrevistas qualitativas com presos provisórios; realização de campanha publicitária; seminário e avaliação da campanha publicitária.

SOCIEDADE MARANHENSE DE DIREITOS HUMANOS (SMDH)

OBJETIVO: Avaliar a implementação e eficiência das audiências de custódia para redução das prisões provisórias no Maranhão com vistas à percepção do grau de seletividade da violência e do sistema de Justiça que relaciona classe social, raça/cor e território.

AÇÕES: Visitas à Unidade de Triagem; entrevistas com presos provisórios e familiares; acompanhamento de audiências de custódia; produção de relatórios de visitas e acompanhamento das audiências; sistematização dos dados e análise sobre a situação dos presos provisórios em audiências de custódia; reuniões com órgãos envolvidos na questão; divulgação.

INEGRA – INSTITUTO NEGRA DO CEARÁ

OBJETIVO: Incidir na política pública para oferecer às mulheres negras encarceradas no Ceará o rápido acesso à Justiça na perspectiva de contribuir para a garantia dos seus direitos e a redução do número de presas provisórias.

AÇÕES: Reuniões com fóruns, redes e movimentos sociais; criação de um grupo de trabalho para buscar alternativas; realização de seminário, audiências públicas, palestras e visitas de monitoramento; acompanhamento de mulheres que cumprem alternativas penais; campanha de comunicação.

IDEAS – ACESSORIA POPULAR

OBJETIVO: Contribuir para o enfrentamento da criminalização, do encarceramento em massa e do genocídio do povo negro na Bahia, atuando para reduzir a incidência e o quantitativo de encarcerados por meio de prisões cautelares e provisórias decorrentes de tráfico, roubo e furto de pequena monta.

AÇÕES: Solicitação de dados junto a órgãos do sistema de execução penal; educação jurídica popular; litigância estratégica; pesquisa sobre o modus operandi dos órgãos do sistema penitenciário e levantamento de dados sobre o perfil da população carcerária; publicação dos dados da pesquisa; debate.





APOIOS EMERGENCIAIS

EXEMPLOS DE APOIOS EM 2016

CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO CEARÁ - CEDECA

O apoio emergencial do Fundo Brasil garantiu a participação do Cedeca – Ceará na sessão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA/CIDH (Organização dos Estados Americanos / Comissão Interamericana de Direitos Humanos), realizada em dezembro no Panamá.

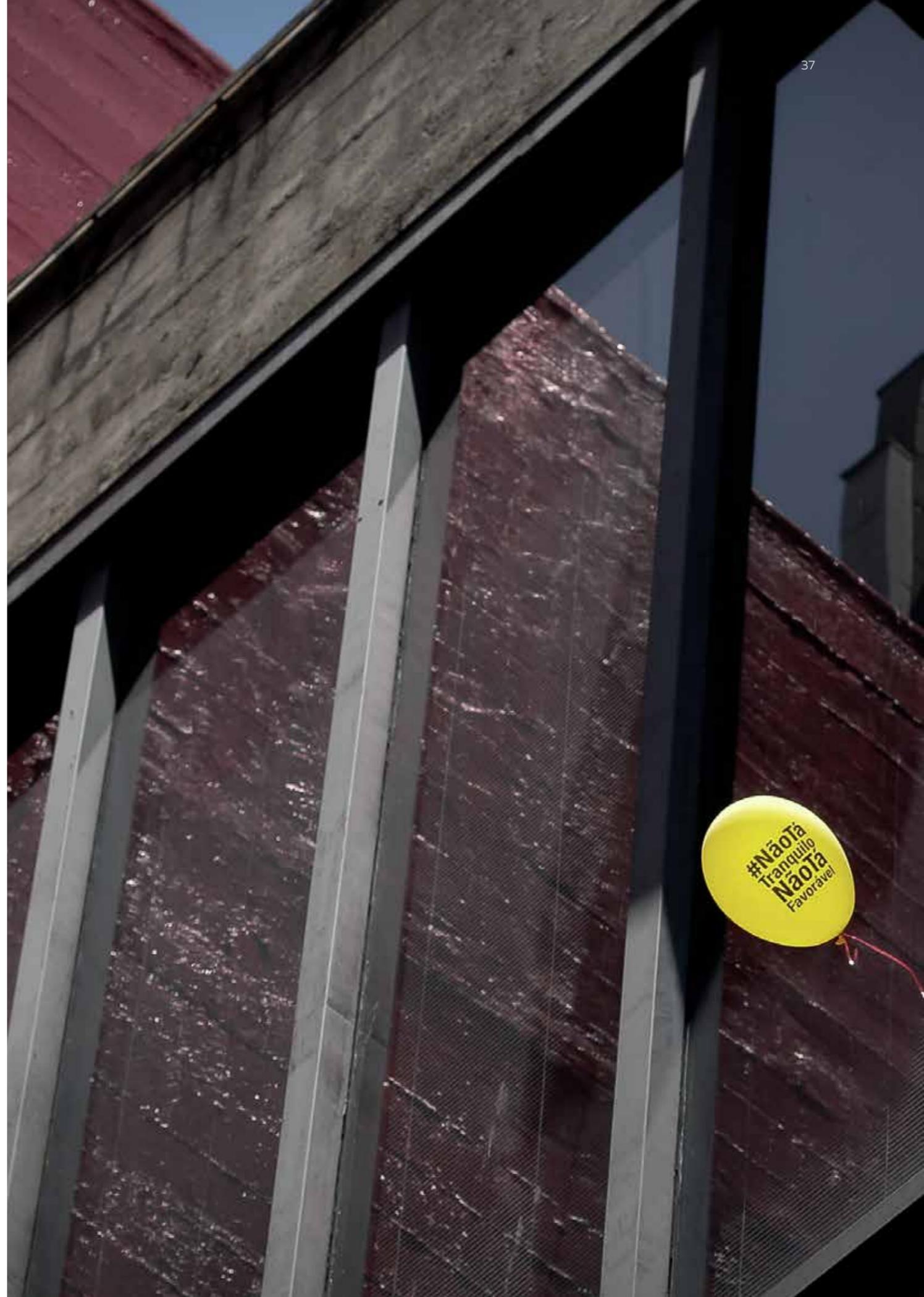
Em 2015, junto com a Anced (Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente) e o Fórum DCA (Fórum Permanente das ONGs de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente), o Cedeca Ceará apresentou petição à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA/CIDH denunciando as violações no sistema socioeducativo cearense contra os direitos de adolescentes privados de liberdade.

A sessão foi uma oportunidade importante para que o caso fosse atualizado à Comissão, com o objetivo final de interromper as violações ocorridas no Ceará.

TONICO BENITES

O apoio emergencial concedido a Tônico Benites, indígena guarani-kaiowá, possibilitou a participação de lideranças indígenas em uma "Aty Guasu emergencial", realizada entre os dias 16 e 18 de dezembro com a participação de uma comissão do Parlamento Europeu em visita ao Mato Grosso do Sul.

A Aty Guasu é uma grande assembleia do povo guarani-kaiowá. Os Guarani-Kaiowa organizam essas assembleias desde o final dos anos 70, com o objetivo de articular apoio a ações de resistência contra despejos e de recuperação de territórios dos quais dezenas de comunidades foram expulsas ao longo do século 20.



FORTALECENDO CAPACIDADES

Para além do apoio financeiro, em 2016 o Fundo Brasil buscou fortalecer seus parceiros por meio de atividades como oficinas de treinamento para defensoras e defensores de direitos humanos, rodas de conversa, mesas de debates, conferências e seminários.

Pela primeira vez na trajetória da fundação, realizamos também atividades de intercâmbio entre organizações apoiadas como forma de promover a convergência entre defensoras e defensores de direitos humanos que atuam nas mesmas temáticas em regiões diversas do país.

A troca de experiências e o fortalecimento das organizações são algumas das consequências positivas desses intercâmbios, uma ação que diferencia o Fundo Brasil num cenário de retrocessos na área de direitos humanos e de necessidade de resistência diante dos desafios.

Também foram realizadas visitas de monitoramento, por meio das quais a fundação oferece assistência técnica e estratégica e tem a oportunidade de ver de perto a realidade enfrentada pelos grupos apoiados.

Além disso, os projetos recebem acompanhamento permanente por parte da equipe do Fundo Brasil.

CONFERÊNCIA LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA EM DIREITOS HUMANOS

Em abril, o Fundo Brasil realizou em parceria com a Fundação Ford a conferência "Litigância Estratégica em Direitos Humanos" em um auditório lotado da FGV Direito, em São Paulo. Além da conferência, os representantes dos projetos apoiados no edital específico sobre o tema participaram de mesas de debates e trocas de experiências.

O tema principal da conferência e das mesas de debate foi o fortalecimento de ações relacionadas a casos emblemáticos e que levem à transformação social, influenciem a atuação do Estado, promovam a revisão ou implementação de políticas públicas e o aprimoramento da legislação.

Os debatedores convidados foram Eloisa Machado, professora da Clínica de Litigância Estratégica da FGV Direito SP; Celeste Melão, coordenadora do Escritório Modelo e professora da Faculdade de Direito da PUC-SP; Daniel Sarmiento, advogado e professor de direito da UERJ; Darci Frigo, coordenador da Terra de Direitos e da Plataforma Dhesca (Paraná); Kenarik Boujikian, juíza do Tribunal de Justiça de São Paulo, integrante da Associação Juízes pela Democracia e conselheira do Fundo Brasil; e Nívia Monica da Silva, promotora de Justiça, integrante do Ministério Público de Minas Gerais e coordenadora do CAO Direitos Humanos em Minas.





ENCONTRO DE PROJETOS

Representantes de 35 projetos apoiados pelo Fundo Brasil se reuniram em São Paulo entre os dias 5 e 9 de dezembro para participar de atividades formativas e reflexivas sobre juventude e ação política; juventude e violência; tecnologias e a necessidade de segurança digital; visibilidade e comunicação.

Em 2016, o Encontro de Projetos reuniu dois grupos diferentes: os representantes de projetos apoiados por meio do edital anual 2016 e os representantes de projetos apoiados por meio do edital específico "Juntos/as contra a violência que mata a juventude brasileira".

Nos debates, foram abordadas questões como o uso das tecnologias disponíveis; a visibilidade

das causas como forma de fortalecer a atuação dos grupos e coletivos; a falta de espaço para os temas sociais nos veículos tradicionais de mídia; e as estratégias para driblar a narrativa oficial adotada pela imprensa hegemônica

Por meio de atividades propostas pela equipe do Fundo Brasil, os participantes tiveram a oportunidade de relatar as histórias de seus grupos, as dificuldades enfrentadas, as ações realizadas e as parcerias. Também nessas atividades a comunicação ganhou destaque, com a exposição sobre as estratégias utilizadas por cada organização, troca de ideias e experiências entre os presentes e debate sobre técnicas que podem ser usadas no dia a dia das defensoras e defensores de direitos humanos.



Fotos: Ronny Santos





INTERCÂMBIOS

RECIFE

Entre o final de junho e o início de julho, organizações que atuam na linha especial Justiça Criminal, com apoio do Fundo Brasil, reuniram-se em Recife (PE) para debater a experiência com as audiências de custódia e a incidência das organizações que atuam no tema Justiça Criminal; a problematização sobre as questões raciais com foco no racismo institucional; apresentação dos projetos desenvolvidos com apoio do Fundo Brasil e diálogo sobre pontos em comum, dificuldades e perspectivas em relação ao excesso do encarceramento provisório.

Edna Jatobá, do Gajop, durante o intercâmbio realizado em Recife (Acervo Fundo Brasil)

O intercâmbio promovido pelo Fundo Brasil incluiu também uma roda de conversa com a comunidade do Pina, em Recife, sobre a seletividade da abordagem policial e encaminhamento majoritário de jovens negros para o cárcere e uma visita ao Quartel do Derby para conhecer o Grupo de Trabalho sobre Racismo na Polícia Militar.

As organizações participantes foram o Gajop (Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares), de Pernambuco; a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, do Maranhão; o IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa), de São Paulo.



Participantes do intercâmbio participam de atividade em Fortaleza (Acervo Fundo Brasil)



FORTALEZA

Em julho, a coordenadora de projetos do Fundo Brasil, Taciana Gouveia, coordenou um intercâmbio entre organizações apoiadas na Bahia e no Ceará. Reunidos em Fortaleza (CE), os participantes apresentaram seus projetos, trocaram experiências e debateram perspectivas para o futuro.

O intercâmbio incluiu também uma roda de conversa com mulheres participantes do projeto "Pelas Asas de Maat", do Inegra (Instituto Negra do Ceará), um dos grupos participantes da atividade. Além de falarem sobre suas realidades, elas puderam conhecer ações desenvolvidas na Bahia.

Além do Fundo Brasil e do Inegra, participaram do intercâmbio o Ideias (Instituto de Desenvolvimento de Ações Sociais) e a Associação de Familiares e Amig@s de Pres@s da Bahia.





VISITAS

EM MINAS GERAIS, GRUPOS APOIADOS PELO FUNDO BRASIL ENFRENTAM MEGAPROJETOS

A viagem de monitoramento realizada em junho a comunidades tradicionais de Minas Gerais e à região de Mariana teve como um dos resultados a publicação de uma série de matérias no site e nas redes sociais do Fundo Brasil sobre a atuação de organizações locais apoiadas pela fundação em defesa da terra e no enfrentamento a megaprojetos, como a mineração.

As visitas foram realizadas pela coordenadora de projetos do Fundo Brasil, Taciana Gouveia, e pela assessora de comunicação Cristina Camargo.

Moradores do Vale das Cancelas, em Minas Gerais, em reunião com o Fundo Brasil (Foto: Solon Queiroz)



Entre as histórias contadas na série está a de um casal que enfrenta o avanço da mineração em Brumadinho e luta para manter o sítio comprado com as economias da família.

Também foi relatada a tragédia de um ex-morador de Bento Rodrigues, o distrito de Mariana destruído pela lama da mineradora Samarco após o rompimento da barragem de Fundão.

Na região norte de Minas Gerais, pequenos agricultores resistem no Vale das Cancelas contra a expropriação territorial promovida por grandes empresas plantadoras da monocultura do eucalipto e por mineradoras que avançam pela região de Grão Mogol e do Alto Rio Pardo de Minas.

EM RIBEIRÃO PRETO, COMUNIDADE CONQUISTA VITÓRIA JUDICIAL

Ligado à Faculdade de Direito da USP, o Najurp (Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto), apoiado pelo Fundo Brasil, oferece assessoria a moradores ameaçados de perderem suas casas. Em abril de 2016, a fundação e os participantes do projeto visitaram uma das comunidades apoiadas e participaram de um bate-papo com lideranças.

Com a assessoria do Najurp, os moradores das comunidades João Pessoa e Nazaré Paulista conseguiram em 2016 uma vitória judicial no processo judicial de reintegração de posse que os ameaça.

O trabalho foi realizado em parceria com a Defensoria Pública.

Visita de monitoramento ao Najurp, em Ribeirão Preto (Foto: Pierre Duarte)



Márcia Silva, liderança popular de Ribeirão Preto, recebe a visita do Najurp e do Fundo Brasil (Foto: Pierre Duarte)



ORGANIZAÇÕES VISITADAS PELO FUNDO BRASIL EM 2016

Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia AATR (BA) – Edital Litigância Estratégica

Associação de Prostitutas de Minas Gerais (MG) – Edital Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Ceabir – Centro de Estudo Afro Brasileiro Eronildes Rodrigues (RJ) – Edital Anual

Clínica de Direitos Fundamentais da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ) – Edital Litigância Estratégica

Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas – CAA NM (MG) – Edital Litigância Estratégica

Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis (RJ) – Edital Juntos/as contra a violência que mata a juventude

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará – Cedeca (CE) – Edital Litigância Estratégica

Centro de Umbanda Caboclo Tupy (SE) – Edital Anual

Cria – Centro de Referência Integral de Adolescentes (BA) – Edital Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Fórum de Juventudes do Rio de Janeiro (RJ) – Edital Anual

Ideas – Assessoria Popular (BA) – Linha Especial Justiça Criminal/Nordeste

Inegra – Instituto Negra do Ceara (CE) – Linha Especial Justiça Criminal/Nordeste

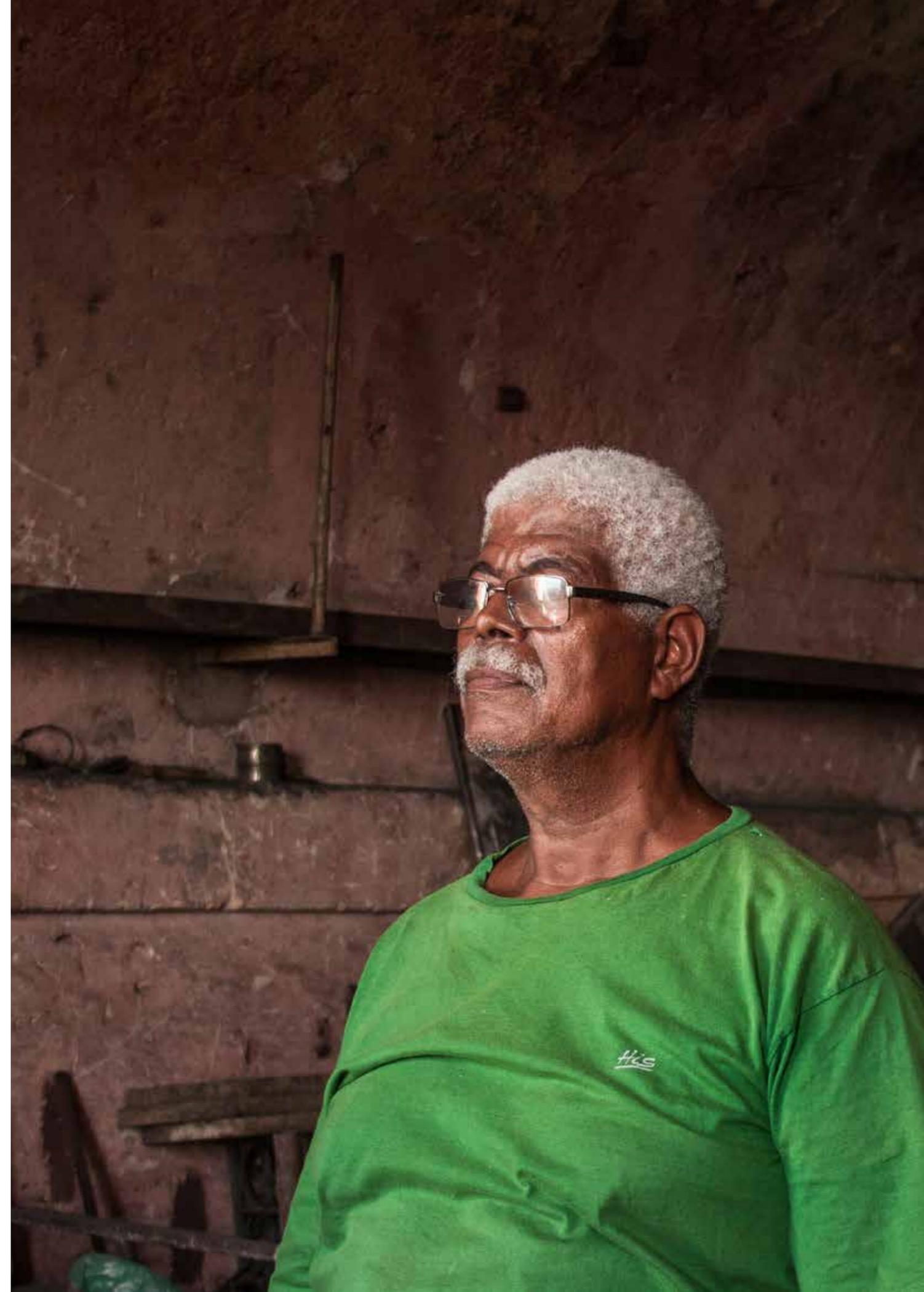
Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares – Gajop (PE) – Linha Especial Justiça Criminal/Nordeste

Grupo Conexão G de Cidadania LGBT (RJ) – Edital Juntos/as contra a violência que mata a juventude

Movimento pelas Serras e Águas de Minas – Movsam (MG) – Edital Anual

Najurp – Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto (SP) – Edital Litigância Estratégica

Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência (RJ) – Edital Anual





MOBILIZAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS

Apesar de o número de doadores individuais ainda estar longe do necessário para garantir a sustentabilidade do apoio às ongs de defesa dos direitos humanos, em 2016 o Fundo Brasil avançou em relação à criação de estratégias para chamar a atenção da população para a importância dos direitos humanos e também no diálogo com vários segmentos da sociedade.

A obtenção de fundos para fazer doações e a construção de um ambiente nacional receptivo para apoiar a defesa de direitos humanos são ações que fazem parte da estratégia da fundação.

Em 2016, o Fundo Brasil realizou uma série de atividades no campo da comunicação com o objetivo de ampliar a mobilização pelos direitos humanos no país.

CAMPANHAS



#NÃO TÁ TRANQUILO NÃO TÁ FAVORÁVEL

Uma segunda campanha foi lançada em agosto e utilizou como mote uma brincadeira com refrão de música bastante popular e que conquistou as redes sociais.

Os meios digitais foram utilizados para proporcionar visibilidade à mobilização e alcançar o apoio de pessoas em todas as regiões do país.

A campanha contou com a adesão de diversas personalidades que enviaram fotos segurando placas com diversas hashtags relacionadas às temáticas apoiadas pelo Fundo Brasil. Artistas, ativistas, youtubers e atletas aderiram à mobilização. Destaque para a ativista Maria da Penha, para o cantor e compositor Lenine, para as cantoras Leci Brandão e Fabiana Cozza, para a atriz e conselheira do Fundo Brasil Letícia Sabatella e para a ex-consulesa Alexandra Loras.

Além disso, o público em geral participou enviando fotos de apoio às causas relacionadas aos direitos humanos.

Os interessados encontravam as mensagens com as hashtags no hotsite criado especialmente para a mobilização. Mais de 200 fotos foram publicadas.

Um canal no Youtube, um perfil no Instagram, uma conta no Gmail para envio de e-mails marketings, duas ações de rua, postagens e anúncios nas redes sociais, com destaque para o Facebook, compuseram a estrutura da campanha.

Duas ações de rua também mobilizaram dezenas de pessoas na avenida Paulista e mostraram que as diversas causas relacionadas aos direitos humanos têm potencial para conquistar o apoio da população.

Diversas pessoas que vão para a Paulista nos domingos para passear e fazer atividades esportivas foram convidadas a posar para fotos com placas relacionadas aos temas da campanha. As imagens foram publicadas no site criado para a mobilização.



Fotos: Ernesto Rodrigues e Ronny Santos



SIM AOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Realizada entre os meses de maio e julho, a campanha Sim aos direitos humanos no Brasil contou com a participação da atriz Jéssica Ellen em postagens no Facebook.

CHANGE

Outra ação ligada à mobilização para direitos humanos foi a campanha Patrocinada Change, criada na plataforma internacional Change.org, site que organiza petições online ligadas a diversas causas. O Fundo Brasil recolheu assinaturas de pessoas favoráveis aos direitos humanos para manter posterior contato.

PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA

A mobilização por meio do programa Nota Fiscal prosseguiu em 2016 com a obtenção de créditos referentes a notas fiscais. Os créditos são revertidos em apoio ao trabalho realizado pelo Fundo Brasil.

Como forma de engajar os lojistas, foram realizadas quatro campanhas de relacionamento nos meses de março, junho, setembro e

dezembro, com os temas Dia Internacional da Mulher, Dia da Orgulho LGBT, a campanha #NãoTáTranquiloNãoTáFavorável e o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

As campanhas foram feitas em parceria com a empresa Vult Cosméticos, que doa trimestralmente produtos entregues aos lojistas.



PROMOÇÃO DA FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL

PARTICIPAÇÃO NA REDE DE FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL



O Fundo Brasil é um dos integrantes da Rede de Filantropia para a Justiça Social, organização que reúne fundos que atuam na promoção de um novo tipo de filantropia no Brasil.

Como integrante ativo da Rede de Filantropia, a fundação participa de diversas articulações, debates, fóruns e publicações dentro e fora do país.

A Rede de Filantropia foi criada em 2012 a partir da união de um grupo de organizações que possuem valores e formas de atuação similares no campo da filantropia nacional e direcionam suas ações para o fortalecimento dos direitos humanos, da igualdade e da justiça social.

Entrevista para o site Mobiliza

Criado com o objetivo de conectar boas ideias com os recursos para concretizá-las, o site Mobiliza publicou em setembro uma matéria sobre os impasses enfrentados pelos fundos independentes para captar recursos.

A coordenadora executiva do Fundo Brasil, Ana Valéria Araújo, foi uma das entrevistadas da reportagem.

Ela falou sobre as dificuldades para a captação de recursos e a realização de campanhas de mobilização para sensibilizar a população sobre o verdadeiro significado dos direitos humanos e a importância do trabalho das organizações da sociedade civil.

PUBLICAÇÃO DO WGPSJP

A parceria entre o Fundo Brasil e o Movimento Mães de Maio foi uma das histórias contadas na publicação **“Effective Philanthropy”**, editada pelo Working Group on Philanthropy for Social Justice and Peace (Grupo de Trabalho Filantropia para Justiça Social e Paz), que conta com a participação da coordenadora do Fundo Brasil em seu time de gestão

A publicação foi divulgada em maio, com histórias que mostram questões importantes da luta das organizações que apoiam a transformação social para realizar mudanças sistêmicas em todo o mundo.

FÓRUM DA AWID

Outra participação importante da coordenadora executiva do Fundo Brasil foi no Fórum Internacional da AWID, na Bahia, para discutir estratégias de buscas de recursos para as mulheres e para as causas feministas.

O fórum, que reuniu quase duas mil participantes de vários países, foi uma oportunidade para reuniões e articulações com representantes de diversos movimentos sociais.

A AWID é uma organização feminista internacional que atua pela igualdade de gênero, desenvolvimento sustentável e direitos humanos das mulheres.

CONFERÊNCIA DO IHRFG

De 12 a 14 de julho, o Fundo Brasil participou da Conferência do International Human Rights Funders Group (IHRFG) – Grupo de Financiadores de Direitos Humanos Internacionais, realizada na Escola de Direito da Universidade de Nova Iorque.

A conferência teve como tema “Aproveitando oportunidades: sustentando o movimento por direitos humanos” e uma das mesas foi organizada pela Rede de Filantropia para a Justiça Social. Ao lado de Andrés Thompson, coordenador da Rede de Filantropia, e de KK Verdade, do Fundo Elas, Ana Valéria Araújo, coordenadora do Fundo Brasil falou sobre o contexto brasileiro, com abordagem sobre a crise política e os retrocessos nos direitos humanos no país.

Durante o ano de 2016, a coordenadora do Fundo Brasil permaneceu integrando o comitê diretivo do IHRFG.



Mesa sobre o contexto brasileiro (Foto: Fundo Elas)

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

BRASIL DE DIREITOS

Dez colaboradores convidados contaram histórias marcantes da primeira década do Fundo Brasil na revista *Brasil de Direitos*, editada pelos jornalistas Bruno Torturra, conselheiro da fundação, e Ivan Marsiglia. A revista foi produzida como parte das comemorações dos dez anos da fundação.

“Eles formariam a melhor redação do país caso trabalhassem juntos”, disse Torturra sobre a equipe composta especialmente para a publicação.

Para ele, contar histórias, como foi feito na revista, é uma forma interessante de divulgar a importância dos direitos humanos, expressão bastante agredida nos últimos tempos.

Os jornalistas convidados foram Andrea Dip, Bruno Paes Manso, Djamila Ribeiro, Flávia Oliveira, Fred Melo Paiva, Karla Monteiro, Leonardo Sakamoto, Lucas Ferraz, Ronaldo Bressane e Spensy Pimentel.

Eles contaram sobre parcerias que possibilitaram ações como o combate à escravidão; o apoio a grupos LGBT; a aliança com mães que perderam filhos para a violência; a busca do reconhecimento da paternidade; o protagonismo de mulheres, homens e jovens negros e negras; a luta pelos direitos indígenas; e o enfrentamento às perdas provocadas pelas grandes obras de infraestrutura e por megaeventos.

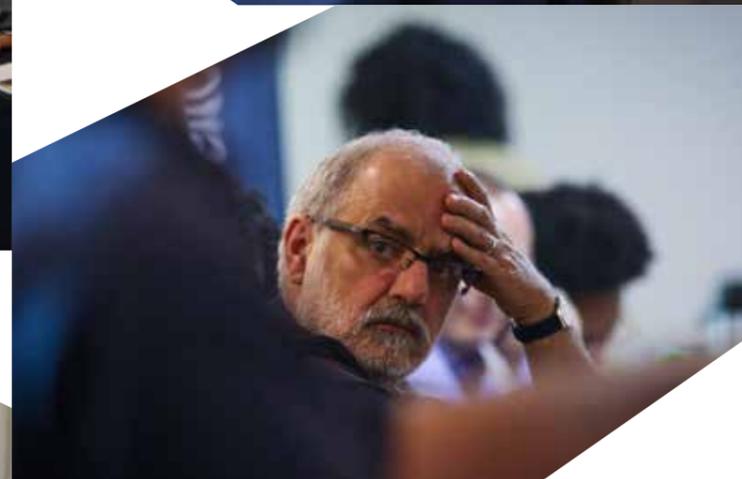
A revista também contou com artigos assinados por Ana Valéria Araújo, coordenadora

executiva do Fundo Brasil; e por Jorge Eduardo Durão, diretor presidente da fundação.

Os temas que fazem parte da publicação foram debatidos em uma roda de conversa com a presença de jornalistas, conselheiros, conselheiras, ex-conselheiros e ex-conselheiras, além da equipe do Fundo Brasil.



A revista **Brasil de Direitos** foi lançada em dezembro, no Centro Cultural Rio Verde, quando reunimos equipe, conselheiras e conselheiros, diretoria, parceiras e parceiros do Fundo Brasil para comemorar os dez anos da fundação. Música, bate-papo e descontração marcaram a celebração.



LANÇAMENTO DE EDITAIS NO SHOW "TERESA CRISTINA CANTA CARTOLA"

Dois editais do Fundo Brasil para 2017 foram lançados em dezembro no evento Diálogos Musicais em Direitos Humanos, com o show Teresa Cristina Canta Cartola, realizado no Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros: "Combate à Violência Institucional e à Discriminação" e "Litigância estratégica: advocacy e comunicação para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos".



Participantes de projetos apoiados assistiram ao show no Sesc Pinheiros (Foto: Ronny Santos)



REFORÇANDO A TRANSPARÊNCIA



Com projeto gráfico moderno e uma organização de assuntos que facilita as buscas por informações, o **novo site do Fundo Brasil** entrou no ar em 2016, ano em que a fundação completou dez anos.

Os filtros disponíveis proporcionam transparência em relação aos mais de 300 projetos apoiados ao longo de uma década. O sistema de busca permite pesquisas por temáticas, linhas de apoio, regiões, estados, ano e status (projetos encerrados ou em andamento).

A divulgação de relatórios de atividades, demonstrativos financeiros, títulos e certificados, publicações e informativos, além de informações sobre os apoiadores também segue o princípio da transparência adotado desde os primeiros anos da fundação.

Além disso, o site é abastecido semanalmente com notícias relacionadas à atuação institucional do Fundo Brasil e às atividades realizadas pelos projetos apoiados.





INOVANDO NA COMUNICAÇÃO DIGITAL



Vídeos, gifs e ilustrações foram recursos usados nas redes sociais para o Fundo Brasil divulgar seu trabalho durante todo o ano de 2016. A produção de conteúdo foi intensa tanto para o site como para as redes sócias – Facebook e Twitter.

Destaque para a divulgação de séries como #Diga Sim aos Direitos Humanos, que contou com depoimentos em vídeos de defensoras e defensores apoiados pelo Fundo Brasil; para a série que mostrou a trajetória do Movimento Mães de Maio, que também completou dez anos em 2016; e para a série em que conselheiras, conselheiros e coordenadoras da fundação se posicionaram contra a cultura do estupro no Brasil.



DIVULGANDO CONTEÚDOS SOBRE DIREITOS HUMANOS

Uma parceria com o The Huffington Post, veículo agregador de blogs, possibilitou a publicação de artigos assinados pelo Fundo Brasil.

Os artigos discutiram a importância da mobilização da sociedade a favor dos direitos humanos e a comunicação como instrumento de transformação. Outro texto publicado contou uma parte da trajetória de Margarida Genevois, uma das instituidoras da fundação e companheira de luta de Dom Paulo Evaristo Arns, morto em 2016.

TVT

Outra parceria bem-sucedida é a mantida com a TVT, emissora de televisão ligada aos sindicatos dos Metalúrgicos do ABC e dos Bancários. A emissora exibe uma série de vídeos sobre direitos humanos produzidos pelo Fundo Brasil.

Open Democracy

Outro espaço importante conquistado foi no site Open Democracy. As coordenadoras executivas do Fundo Brasil, Ana Valéria Araújo e Maíra Junqueira, escreveram sobre questões logísticas e a falta de conhecimento entre os brasileiros como obstáculos para a captação de recursos voltada aos direitos humanos.

Apesar desses obstáculos, elas afirmaram que a existência de muitas pessoas interessadas em colaborar com a construção de um país melhor torna possível a mobilização em defesa dos direitos humanos.

No texto, elas dizem que será mais fácil conquistar o apoio da sociedade quando os brasileiros compreenderem a importância dos grupos que atuam na linha de frente da defesa dos direitos e enfrentamento as violações.

DEBATENDO ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Em junho, Ana Valéria Araújo, coordenadora do Fundo Brasil, foi a mediadora da mesa "O nonprofit tem futuro no Brasil?", no 11º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo).

Os debatedores foram os jornalistas Leonardo Sakamoto e Bruno Torturra, que também é conselheiro do Fundo Brasil.

A iniciativa faz parte dos esforços da fundação para dialogar com a mídia sobre a necessidade de engajar a sociedade nas causas relacionadas aos direitos humanos.

ComNet 2016

Ao lado de representantes de outras organizações brasileiras, Maíra Junqueira, coordenadora executiva adjunta e coordenadora de relacionamento com a sociedade do Fundo Brasil, participou do ComNet 2016, conferência anual para discutir as estratégias de comunicação para o setor social realizada em Detroit (EUA), no mês de setembro.

Quinhentos profissionais do setor social de vários países debateram e trocaram experiências sobre o potencial da comunicação e sobre estratégias que podem ser utilizadas no segmento.

Foram debatidos temas como as experiências digitais de comunicação estratégica, as formas de impactar o público, a influência de questões culturais na compreensão das mensagens e a importância de conhecer o público alvo das divulgações.

The background features a complex, abstract geometric pattern. It consists of various overlapping shapes, including triangles, rectangles, and polygons, in shades of light green and white. These shapes are arranged in a way that creates a sense of depth and movement, with some elements appearing to recede into the background while others come forward. The overall effect is a modern, minimalist aesthetic.

BALANÇO E AUDITORIA



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 EM REAIS

	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		
Recursos Sem Restrições	3.046.740,89	2.425.771,12
Recursos Com Restrições	-	101.265,30
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.046.740,89	2.527.036,42
Aplicações Financeiras	-	1.997.124,31
Outros Créditos	38.058,71	11.496,81
Despesas Antecipadas	469,55	710,86
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	3.085.269,15	4.536.368,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	9.266.943,18	8.124.611,19
IMOBILIZADO		
Bens em Operação	105.209,87	94.189,67
(-) Depreciações	(56.283,52)	(42.728,38)
Imobilizado Líquido	48.926,35	51.461,29
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.315.869,53	8.176.072,48
TOTAL DO ATIVO	12.401.138,68	12.712.440,88
PASSIVO CIRCULANTE		
Salários e Encargos Sociais	146.487,91	90.648,89
Obrigações Tributárias/Contribuições	800,91	44.471,21
Outras contas a pagar	6.148,52	1.382,13
TOTAL	153.437,34	136.502,23
PROJETOS SOCIAIS EM EXECUÇÃO		
Doações Vinculadas	1.095.606,64	2.067.622,46
Doações com Restrição-Rede Fundos	-	101.998,74
Outros Projetos Sociais	-	40.000,00
Total do Passivo Circulante	1.249.043,98	2.346.123,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	10.000,00	10.000,00
Fundo Patrimonial - Doação	6.076.500,00	6.076.500,00
Superávit Acumulado	4.279.817,45	3.830.240,49
Total do Patrimônio Social	10.366.317,45	9.916.740,49
Superávit do Período	785.777,25	449.576,96
Total do Patrimônio Líquido	11.152.094,70	10.366.317,45
TOTAL DO PASSIVO	12.401.138,68	12.712.440,88

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS	3.620.424,74	3.867.378,76
COM RESTRIÇÕES		
Receitas Internacionais.		
Agências de Cooperação	3.524.173,01	2.843.910,77
Receitas Nacionais.		
Doações Empresas Públicas	-	717.948,21
Doações Pessoas Físicas	40.000,00	165.000,00
SEM RESTRIÇÕES		
Doação Jurídica - Nota Fiscal Paulista	-	18.753,03
Créditos Nota Fiscal Paulista	35.659,16	104.528,78
Doação Pessoa Jurídica Internacional	-	3.075,10
Doadores Individuais	20.592,57	14.162,87
VOLUNTÁRIOS	25.772,00	342.594,61
Doações Passagens - Projeto Redes	-	4.951,23
Serviços Prestados	25.772,00	337.643,38
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.989.080,84)	(4.862.692,89)
Gestão e Desenvolvimento Institucional	(512.918,04)	(392.547,90)
Mobilização Social para a promoção da causa dos direitos humanos	(1.366.121,90)	(1.347.079,47)
Apoio as Organizações	(2.840.481,65)	(2.660.802,26)
Formação e Fortalecimento de Redes	-	(236.195,29)
Custos Operacionais	(256.004,11)	(214.918,27)
Depreciações	(13.555,14)	(11.149,70)
Superávit (Déficit) das Operações Sociais	(1.342.884,10)	(652.719,52)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	2.154.433,35	1.444.891,09
Receitas Financeiras	1.033.435,64	1.131.359,43
Variação NTN	1.142.109,54	341.284,12
(-) Despesas Financeiras	(21.111,83)	(27.752,46)
VOLUNTÁRIOS	(25.772,00)	(342.594,61)
Doações Passagens - Projeto Redes	-	(4.951,23)
Serviços Prestados	(25.772,00)	(337.643,38)
SUPERÁVIT DO PERÍODO	785.777,25	449.576,96



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria da
FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS
São Paulo – SP

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Fl. 1 / 3



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inevidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os

Fl. 2 / 3



eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

6. OUTROS ASSUNTOS

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – A DOAR referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi elaborada pela entidade sob a responsabilidade de sua administração, e submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente. Em nossa opinião a referida demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A DOAR foi elaborada por exigência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome através da Portaria MDS 353 de 23 de Dezembro de 2011.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 6 de abril de 2016, o qual não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre, 27 de março de 2017

Liana Luvizon
Contador CRC 1 RS-055269/O-5 T-SP - CNAI 3834
CPF 530.852.300-25

TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC RS-009240/O-1 S-SP
CNPJ 05.750.330/0001-18



AGRADECIMENTOS

ENDOWMENT, APOIO INSTITUCIONAL E EDITAL ESPECÍFICO

Fundação Ford

APOIO INSTITUCIONAL

Pão para o Mundo – PPM

Fundação OAK

Porticus Latin América

Open Society Institute

APOIO A PROJETOS

Maria Alice Setubal

DOADORES INDIVIDUAIS

Inês Mindlin Lafer

APOIO DE MÍDIA

TVT - TV dos Trabalhadores

APOIO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Centro Cultural Rio Verde

Comfort Hotel Downtown

FGV Direito SP – Escola de

Direito de São Paulo

SESC-SP – Serviço Social do

Comércio de São Paulo

COLABORADORES

Aloisio Camargo

Banks e Cérebro – Eternos Suspeitos

Brazz Design (Rogério Escobar)

Diogo de Carvalho Martins

Furriela Advogados

Grupo de dança Identidade e Movimento

Karmo (Ilustrador)

Lavinia Lorenzon (Locutora)

Leticia Sabatella

Manoel Araújo – 77 Produz

Pragma Gestão de Patrimônio

Street Warriors

PARCEIROS DO PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA

Vult Cosmética

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E OUTROS EVENTOS

Atila Roque

Benedito Barbosa

Bruno Paes Manso

Bruno Torturra Nogueira

Celeste Melão

Cristiano Muller

Daniel Sarmento

Darci Frigo

Denise Dora

Djamila Ribeiro

Eloísa Machado

Fernanda Miotto

Fransérgio Goulart

Gersem Luciano Baniwa | Presidente

Gisela Sales Cordeiro

Jacqueline Pitanguy

Jorge Eduardo Durão

Juana Kweitel

Jurema Werneck

Karla Battistella

Kenarik Boujikian

Leticia Osório

Leticia Sabatella

Lucas Ferraz

Luisa Stern

Mafoane Odara

Marcelino dos Santos

Marcos José Pereira da Silva

Marta Elizabete Vieira Santana

Natalia Damásio

Nívia Mônica da Silva

Raquel Lima

Ronaldo Bressane

Rui de Sá Rodrigues

Salomão Ximenes

Sérgio Leitão

Sergio Haddad

Sueli Carneiro

Susy Yoshimura

Veriano Terto

Viviane Menezes Hermida

Wagner Moreira

PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHA DE CAPTAÇÃO

Alexandra Loras

Ana Paula Xangoni

Assucena Assucena (As Bahias e a Cozinha Mineira!)

Brunna Guimarães

Estaremos Lá

Fabiana Cozza

Flávia Oliveira

Izzy Cerulo

Jéssica Helen

Jéssica Tauane

Jup Do Bairro

Leticia Sabatella

Lenine

Leci Brandão

Lea T

Luana Hansen

Lorelay Fox

Maria da Penha

Mc Carol

Mc Linn da Quebrada

Mc Sophia

Raquel Virginia (As Bahias e a Cozinha Mineira!)

Vinicius Romão

Xênia França

VOLUNTÁRIOS

Carina Aparecida Ferreira

Claudia Focking

Francisco Costa

Francisco Roque Alves da Silva Junior

Hudson Melo

Inafran Ribeiro

Jimena Risuenho

Nicolas Dutra Rocha

Renata Vieira

Vanessa Santos Rodrigues

Victor Meira e Silva

LOJAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA NOTA FISCAL

CENTRO – SP

Rua Barão de Itapetininga

Cria Moda

Hering

Rua São Bento

Hering

Rua 15 de novembro

Hering

IBIRAPUERA – SP

Bolo ao forno

ITAIM – SP

Empório Naka

REPÚBLICA

Casarão

Fabiana Modas

Sweet Point

SHOPPING BOURBON

Ellus

Handbook

Mr. Cat

Santa Lolla

Uncle K.

Zatta

SHOPPING ELDORADO

Ellus

Empório Naka

Mr. Cat

Santa Lolla

SHOPPING JARDIM ANÁLIA FRANCO

Capodarte

Dipollini

Ellus

Fascar

Handbook

Loungerie

Mr. Cat

Munny

Osklen

Phillip Monica

Pour Les Petis

Trintee

SHOPPING JARDIM SUL

Empório Naka

SHOPPING JK IGUATEMI

Farm

SHOPPING PLAZA MOOCA

1+1

Amazônia Vital

Arezzo

Ellus

My Shoes

SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS

AJ Armani Jeans

Ateen

Casa Almeida

Farm

Lucy in the Sky

Mr. Cat

Sidewalk

SHOPPING PÁTIO PAULISTA

Ellus

Mr. Cat

Prego

SHOPPING VILLA LOBOS

Arezzo

Capodarte

Dunnes

Lepostiche

Mr. Cat

Uncle K.

Yachtsman

VILA MADALENA

Bel Paoliello

Fábrica Brinquedos

Farm

Os Quindins 1 (Aspicuelta)

PollyMaggoo

Suzana Izuno

Alexandra Lopes da Costa Teresa Cristina Etelma Tavares de Souza Gabriella Vasconcelos Ferreira Marisalva Fávero Carolina Medeiros Fabiana Lopes Eliane Salomon José Luiz Silva Gonçalves Hilda Maria Gomes Ramos Gomes Paula Fransinete da Silva Maria Helena Pôrto Aluizio Ferreira Palmar Mariana Kreimer Melucci Solange Carlos Carvalho Aluzio Palmar Lúcia Helena dos Santos Pascoal Graciela Pozzo Tom Alves Laizi Souza Luis Mahin Reis Domingues Márcia Knorr Maria Gerlane da Silva Nilce Naira Nascimento Wellington Coelho Santana Jessica Vanessa Julio Cesar Pereira Pe. Carlos Ferreira da Silva Packaw Song Fernanda Lucia Beraldi Rangel Leando Poguro Bueno Fabio A. dos Santos Igor Souza Silva Wallasi Sousa da Silva Larissa Silva de Souza Débora Ribeiro da Silva Campos Folha Otávio Augusto de Araujo Costa Folha Marinho Tavares Nogueira Wilson Torres Andre Luis Costa Folha Sonia Rocha Rayssa Kirirws Agostinho de Paula Pereira Fábio Giorgio Carolina Moutinho e Claudio Milani Débora Garcia e Thayaneddy Alves Cármen Sampaio Amendola Junior Alves Rafael da Silva Ferreira Valdênia A. P. Lanfranchi Uly Carolina Barbosa Zizo Terlúcia M. Silva Sheila Araújo dos Santos Sônia Oliveira Santos Beth Fernandes Renato da Silva Filho Naiara Leite Costa Martha Sales Costa Maria Rosa Jané. I Pujol Marli Márcia da Silva Maria Elena de Araújo Silva Maria Cristiane Pereira de Souza Leticia Martins dos Santos Kaique Araujo da Silva Jean Silva da Costa José Ferraz de Campos Yoná Campos Ferreira Izaque João Glisyni Pluvia de Oliveira Gilmara Cunha Caroline Nascimento Dias Caio Alexandre Piccarelli Alane Teixeira Reis Ana Cristina Nobre dos Santos Ana Lúcia de Oliveira Raquel Cândido Sheldon Cunha e Leonardo Monteiro João Paulo Alencar Ceile Pinho Ana Luiza, Adriana Andrade, Roberta Camões e Matheus Aiton Roberto Pereira Iyá Sônia Oliveira Roberto Kuppê Moraes da Silva Helena Rocha Bruno Barros Suellen Cristina de Souza Soares Amanda Sampaio Maria Gabriela Aparecida Farias Pereira Elio Souza Antonio Pantoja Luiza Santos Souza Santos Alessandra Nascimento Lucimar de Souza Arguelho Luhara Maria Neiva Batista Elizete Silva Letícia Prado Sandra Mariano Emilia Modesto Jocilia Seixas de Moraes Euyá Oliveira Marta Viana Turma de Alunos Professor Ilzer Matos da Disciplina de Direito Constitucional da Universidade TI Sergipe Paulo Cesar Borges Duarte Cláudia Maria Henrique da Silva Joana Moraes Moraes Joyce Ayra Roberta Alves Roque Dutra e Silva Mc Carol Rebeca Leitão Thiago Felix Ana Paula Xongani Xênia França Raquel Virgínia Mc Linn da Quebrada Assucena Assucena Mc Soffia JUP do Bairro Marta Gondim Natalia S. do Nascimento John Halles Sheila Lindner Laura, Rodolfo, Gabriela, Manoela, Felipe, Paulo, Ana Valéria, Adriana, Andrea, Marlene, Júlia, João Alexandra Andrea Pratti Claudio Luiz Beirão Ellem Modesto Sandra Regina Tissot Tissot Marcia Stemmer Paulo Dutra Dutra Adriana Aparecida de Oliveira Marques Marques Sônia Lacerda Pedri Haro Karen Costa Pereira Vanderléia Rodrigues Jerusa Olivia Ferreira Canals Roseli Barbosa dos Reis Vera Lúcia Andrade de Freitas Marcia Yara Conti da Silva Ivani Lira Santos Maria Aparecida Alves Marttos Vera Lúcia dos Santos Ilza Maria de Jesus Soares Hemily Talita G. S. De Araújo Débora Maria da Silva Aline Lucia de Rocco Gomes Valeria Lopes Julia, Gabrielli e Leticia Maitê Gauto Victos Silva Tiago Zanin Adriana Guimarães Fernanda, Stefania e Victoria Camila Fonseca e Ofelia Rios Thalita Souza Douglas, Giovanna e Thalita Roberto e Elizabeth Helio Cordinalli Andressa e Emanuelle Daniel Peria Caio Bomfim Nino Ramela Luana Albano e Kiyoshi Koide Karen Barros Raquel Saraiva Maria Eduarda Oliveira Samara Barth Isidora Urquiza Mauricio Urquiza Alfredo Ogawa Larrisa, Lucas, Victoria Lyz Brotto Bianca Jesus e Ricardo Zeferino Giovana Sousa Renata Sousa Giovana Sousa Joyce Santos e Sthefanny Ferreira Jailton Silva Murilo Garcia Rosangela Assofra Alice Wong Carina Ferreira Rebeca Vieira Natalia Cardoso Guilherme Carrero Rodrigo Cunha Tayná Sant'anna e Ana Garcia Rodrigo Lacovini e Henrique Frota Matheus, Leonardo e Sergio Jonathan Lima Matheus Breviglieri Rosile Santos Claudia Focking e Christian Focking Maria Nogueira Andressa Evangelista e Thiago Souza Wilson Filho e Rosangela Assofra Victor Ribeiro e Julia Oliveira Monike Demikoshi e Manuella Albino Fernando e Gabriela Wendy, Thayna e Cinthia Mateus Faria André Neto Lucivaldo Pedro Larrisa Pedro Flávia Oliveira Beatriz Dourado e Ana Paula Pedro Telles Jakeline Lucena Lucia Pimentel Davi Gonçalves Thiago Momenti Christian Gonçalves Mara e Marla Oliveira Deimis Cole e Franklin Silva Daniel Neda Patrícia Pinelli Cinthia Gomes Ana Carolina Generoso Silvia Regina e Maria Thiffany Bruno Rafael Jacksiele, Janaina e Ana Paula Gustavo Oliveira Caliel Madureira Thaynar Nascimento Leticia e Rafaela Luciano Nascimento Bruna Rodrigues Adrian Rodrigues Karen Andrade Byanca e Maísa Sandro Silva Arlette Claudia Greco e Gabriel Greco Elaine Kitice Roseli Drezza Roseli Costa Brenda Silva Ricardo Silva Luana Monteiro Charles Martins Gabriella Trevisan José Tupinamba Scarllath Lopes Julia Hellen Mercês Cabral Caliel Sales Madureira Leticia Sousa Amanda Alves Camila Marques Caio Balthazar Luana e Gabriela Edna Muniz Dandrea Borba Wilma Mascarenhas Antonio Bandeira Valle Marcelo Valle Tatiana, Marcos, Ericlis e Julio Maria Cristina Pessoa Cameron Timothy Marina Cezário Inajá Scheffel Maria Cristina Pereira Lebrão Bernadete Cavalcante Marta Costa Luzia Magalhães Cardoso Patrícia Iorio Ju Dionizio Luana da Silva Arlette Serraõ Marcelle Buczynski Mirts Ribeiro Alves Lacerda Brunna Guimarães Amanda Couto Maria Cristina Pessoa Gersem Luciano Baniwa Juana Kweitel Gisela Sales Cordeiro Maria José do Espírito Santo Claudia Rangel Daniella de C. Fontes Leila Guimarães Lobo de Mendonça Taciana Gouveia Marcia Abrantes Equipe Fundo Brasil Maria Laura dos Reis Paulo Tavares Mariante Márcia Kaltner Vanessa Neves Setembrina Oliveira Wanderson Cardoso Flávia Oliveira Equipe Fale Comigo Sá Lorelay Fox Nathalia Rocha Renato Ferreira Itamar Silva Ludmila Ameni Arthur Oliveira Renata Casanova Fernanda Miotto Jorge Eduardo Durão Alexandra Baldeh Loras Lucélia Muniz da França Isadora Cerullo Sueli Carneiro Bruno Torturra Denise Dora Karla Battistella Leci Brandão Jurema Werneck Viviane Gomes Lucia Xavier Equipe Pastoral Carcerária Otávio Ramos Fabiana Cozza Tania Borges Ana Salustriano Vanessa Santos Rodrigues Drica Ferreira Lucia Rocha de Castro Ferreira Luana Hansen Bias Arrudão Francisco Franco Lenine Maria da Penha Fabiola Formicola Cristiano Pereira Marília Monteiro Silva Bruno Macarini Henrique Ferrari Claudia Focking Cris Stefanny Venceslau Fabiola Formicola Marília Monteiro Silva Cristiano Pereira Otávio Ramos Bias Arrudão Luana Hansen Lucia Rocha de Castro Ferreira Drica Ferreira

